

TESTE DE PROCEDÊNCIA DE Pinus echinata EM CAPÃO BONITO, SP

 pa Florestas
BIOTECA

 Sergio Teixeira Alves*
 Jarbas Yukio Shimizu**
 Antonio Riroyei Higa**
 Rosana Clara Victoria Higa***

Atualmente, os reflorestamentos de Pinus nas regiões subtropicais são constituídos na sua maioria por Pinus elliottii e Pinus taeda. Com o objetivo de testar outras espécies alternativas, o Projeto de Desenvolvimento Florestal - PRODEPEF, iniciou um teste de procedência de Pinus echinata, em Capão Bonito, SP.

O delineamento utilizado é o de blocos ao acaso com quatro repetições e espaçamento 2,5 m x 2,5 m.

Os resultados da avaliação realizada aos dez anos de idade estão apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Altura média, DAP médio, sobrevivência média e incremento médio anual em volume cilíndrico de procedências de Pinus echinata, aos dez anos de idade, em Capão Bonito, SP.

Procedências	Altura (m)	DAP (cm)	Sobrev. (%)	Vol. Cil. (m³/ha ano)
Cherokee - Texas	10,84	14,86	87,13	28,44
Tuigas - Georg.	10,48	15,42	64,90	21,81
Buckingham - Virg.	6,69	11,17	65,67	7,90
Greene - Georg.	9,18	13,70	78,00	18,22
Franklin - Pensyl.	3,61	5,21	32,70	0,63
Henderson - Tennen.	8,29	12,50	61,01	10,93
Stone - Miss.	10,31	15,72	77,67	26,35
Zogan - Ark.	8,18	12,32	96,14	18,15
Média Geral	8,45	12,61	70,40	16,55

* Engº Florestal, B.Sc., Pesquisador (Bolsista) da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

*** Engº Agrônomo, B.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

As procedências continuam apresentando alta variabilidade no comportamento, mas o volume de madeira produzido pela melhor procedência não supera a produção volumétrica apresentada pelos tradicionais Pinus taeda e Pinus elliottii. Uma vez que em produção volumétrica não é vantajoso o plantio de P. echinata na região de Capão Bonito, SP, torna-se conveniente a realização de uma análise da qualidade da madeira, para uma definição de sua real potencialidade.